



EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARTICIPATIVA EM ESPAÇOS SOCIOECOLÓGICOS: ABORDAGENS NOS SISTEMAS LAGUNARES FLUMINENSE

Magda Fernandes de Andrade-Tubino, Doutora, UFF, magdatubino@gmail.com
Jennifer Domás dos Santos, Bacharel, UFF, jenifersantos@id.uff.br
Cassiano Monteiro-Neto, Doutor, UFF, cmneto@id.uff.br
Marcus Rodrigues da Costa, Doutor, UFF, marcusrc@id.uff.br
Maurício DÜppré de Abreu, Mestre, Cardume Socioambiental, md_abreu@id.uff.br
Rafael de Almeida Tubino, Doutor, UFRRJ, rattubino@ufrrj.br

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental Crítica; Divulgação Científica; Sistemas Lagunares

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental Crítica (EAC) constitui uma abordagem político-pedagógica comprometida com a transformação social, a justiça socioambiental e a emancipação dos sujeitos. No contexto da crise ecológica global e da intensificação dos conflitos territoriais em áreas costeiras, como os sistemas lagunares do Leste Fluminense, o investimento em processos educativos emancipatórios se torna essencial. O Projeto Uso Sustentável dos Sistemas Lagunares (USSL), realizado entre 2023 e 2024, teve como foco a sensibilização e a mobilização da população em torno da conservação dos ecossistemas lagunares do Leste Fluminense, com especial atenção à pesca artesanal, biodiversidade e serviços ecossistêmicos. O Projeto adotou os pressupostos da EAC para fomentar a reflexão crítica sobre os modos de vida lagunar, os conflitos socioambientais e os saberes tradicionais associados à pesca artesanal.

Além de sensibilizar a população local quanto à importância ecológica e sociocultural dos ecossistemas lagunares, buscou-se a integração entre práticas de ensino, pesquisa e extensão, articulando escolas públicas, comunidades pesqueiras e universidades. As ações educativas, desenvolvidas por meio do Programa Teia Lagunar, foram orientadas por princípios da pedagogia histórico-crítica e pela valorização do diálogo de saberes. A proposta formativa fundamentou-se no reconhecimento das múltiplas linguagens e na ludicidade como elementos essenciais à democratização do conhecimento científico e à promoção de territórios educadores.

OBJETIVO

Relatar as estratégias e os resultados do Programa de Difusão de Conhecimentos Socioambiental em Ambientes Lagunares, com ênfase nas ações de divulgação científica junto a professores, estudantes e à população local, destacando os materiais educativos produzidos, a sistematização dos resultados em livro e as avaliações dos participantes.

CONTEXTO

As ações foram desenvolvidas nos municípios de Maricá, Saquarema, Araruama, São Pedro da Aldeia e Cabo Frio, engajando comunidades pesqueiras e instituições de ensino públicas em processos educativos emancipatórios. A atuação integrou ensino, pesquisa e extensão, com abordagem interdisciplinar e metodologias lúdicas e participativas.

DESCRIÇÃO

As ações educativas foram organizadas em três eixos articulados: 1. Programa Pró-Docente: formação de professores com palestras e oficinas sobre ecologia e sustentabilidade lagunar. Os



módulos incluíram temas como Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), serviços ecossistêmicos e pescas sustentáveis, promovendo também atividades práticas como a vivência “Tecendo Solidariedade” e a “Oficina da Teia Lagunar”. 2. Oficinas da Teia Lagunar: voltadas aos estudantes, com dinâmicas participativas sobre cadeias tróficas, impactos ambientais e estrutura ecológica dos sistemas lagunares. Os alunos criaram teias tróficas e discutiram cenários hipotéticos, exercitando o pensamento crítico. 3. Programa Conhecendo a Lagoa – Tenda dos Saberes Lagunares: vivência educativa em feiras e eventos abertos, com atividades voltadas a públicos diversos e multigeracionais.

RESULTADOS

Participaram do Programa Pró-Docente 86 pessoas (44 professores e 42 alunos de licenciatura) de seis escolas públicas dos municípios de Maricá, Saquarema, São Pedro da Aldeia e Cabo Frio. As atividades, desenvolvidas em dois módulos formativos, foram avaliadas por meio de questionários. A partir das respostas abertas, foram geradas nuvens de palavras que expressam a percepção coletiva dos participantes. No Módulo I, termos como “reflexão”, “valorização”, “comunidade”, “pesca” e “saberes” emergiram como centrais. No Módulo II destacaram-se expressões como “coletividade”, “ecossistemas”, “diálogo” e “identidade”, revelando o fortalecimento de vínculos afetivos com os territórios lagunares e o papel da escola como mediadora de transformações locais.

As Oficinas da Teia Lagunar envolveram mais de 250 estudantes do Ensino Médio. Palavras como “respeito”, “preservação”, “natureza”, “diversidade” e “futuro” apareceram com destaque nas nuvens geradas a partir das falas dos alunos, demonstrando o engajamento afetivo e cognitivo com as atividades propostas.

As Tendas dos Saberes Lagunares foram montadas 12 vezes e alcançaram mais de 1.000 pessoas em espaços públicos e escolares, com materiais interativos como: Cartazes informativos, caça-palavras e “peixômetro” em tamanho real; Quebra-cabeças de madeira com espécies comerciais de pescado; Mapas táteis vetorizados em software SIG, com versões em EVA; Coleção de livros de pano (com ISBN): 9 volumes ilustrando ecossistemas e principais espécies comerciais de pescado; Livro de atividades para o público infantojuvenil com pintura, liga-pontos e jogos; Coleção biológica com espécimes conservados em álcool; Otólitos de espécies comerciais, visualizados por lupa; Microscópios e lupas manuais para observação de organismos aquáticos.

Como principal produto de sistematização foi elaborado e publicado o livro “Caminhos Lagunares: Ecossistema, pesca e desenvolvimento sustentável”, com capítulos em formato de histórias em quadrinhos. Os textos narram as experiências vividas no projeto, integrando o saber científico e os conhecimentos locais dos pescadores, professores e alunos participantes. Esta linguagem acessível amplia o alcance da divulgação científica, promovendo pertencimento, engajamento e valorização dos territórios pesqueiros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Teia Lagunar desenvolvido revelou-se um potente espaço de construção coletiva de saberes e práticas em educação ambiental crítica, favorecendo a articulação entre ciência, território e população. O investimento em produtos educativos acessíveis, sensoriais e inclusivos demonstrou ser fundamental para o fortalecimento do vínculo entre comunidade, escola e ambiente. A sistematização dos resultados em livros, jogos e materiais expositivos contribui para a longevidade da proposta. A experiência destaca a importância de iniciativas de extensão universitária na promoção de políticas públicas voltadas à conservação dos ecossistemas costeiros e ao fortalecimento das identidades lagunares.

APOIO: Petrobras Sócio Ambiental.